

A IMPRENSA DE CUYABÁ

PERIÓDICO POLÍTICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

ANNO VI.

N.º 266.

QUINTA FEIRA

18 DE FEVEREIRO DE 1864

A Imprensa—publica-se as Quintas Feiras na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscrove-se no Escriptorio da Directoria á rua Direita, n.º 29.
Assignatura annual —Para a Província 12 \$ 000. Para fóra 15 \$ 000. Avulsos \$ 400 reis.

A IMPRENSA DE CUYABÁ.

CUYABÁ 18 DE FEVEREIRO.

Entre os muitos productos de agricultura a que com proveito se podem entregar os nossos lavradores, o algodão e o tabaco são actualmente os que mais vantagens lhes pode offerecer em ordem a exportação, e que de alguma sorte poderão em algum tempo dar também animação ao commercio.

De facil consumo, e de existências basca nas praças de Montevideo e Buenos Ayres esses dous ramos exportam-se da Província, em concorrência com os do Paraguay naquelles mercados, por sem duvida obteram a preferéncia pela superioridade de qualidade, e não será muito de admirar que, limitando a demanda que delles fazem os Orientaes no mercado do Rio, se abra a preferéncia ao nosso, em attenção as transacções mercantis a que essas remessas moverem o commercio.

Até hoje ninguém se tem querido entregar seramente nesta Província a esse ramo de lavoura, industria e mercancia tão procurado naquellas Republicas.

Até hoje nossa exportação se tem limitado a peiza e a couros.

Os lavradores adictos aos grãos alimentícios para o consumo, objectos do que não precisão os nossos vizinhos, e que não comportão a exportação attento aos excessivos fretes, não tem se lembrado de que o algodão e o tabaco vencerão esses obstaculos, e aproximarão mais de nós o progresso da lavoura, do commercio, e com o destas classes o da industria e das artes.

A tentativa não é difficil, especialmente considerada a uberdade com que se prestão nossos terrenos para esses dous ramos.

Haja animos robustos, superiores aos prejuizos rotineiros, que deem o primeiro passo, e em breve os factos revelarão os prejuizos que á si proprios tem dado os nossos lavradores.

Estamos certos que o arrependimento não será a partilha do que primeiro se entregar á esse trabalho; que feito e experimentado abrirá caminho á uma revolução progressiva na agricultura da Província.

CEMITERIOS PUBLICOS.

Acha-se prompto o cemiterio da freguezia de S. Gonzalo de Pedro 2.º a expensas dos fideis e parochianos daquella igreja, que liberalmente hão adherido aos esforços do Rd.º Vigario Camargo.

Emprega agora o digno parochos suas forças para construção da capella do mesmo cemiterio recorrendo da novo á piedade dos fideis e dos seus freguezes. Alem da madeira os fructos da sua primeira collecta forão de 260\$000 rs.

Não podemos deixar de render um testemunho digno de tão piedoso esforcço do

Rd.º Vigario para acabar com as Inhumações de cadaveres na Freguezia de S. Gonzalo, como o fizêro o Muito Rd.º Conego Manoel Pereira Mendes, e Capitão Flavião Gomes de Barros na Freguezia da Sé esmolando dos fideis os meios precisos para realisação desse projecto, que foi a primeira idea de necessidade publica que consagramos ao encetar a carreira jornalística.

Prosigão pois os athletas que tomarão a peito essa empreza humanitaria no seu empenho com o mesmo fervor e zelo, que o povo christão e eminentemente piedoso desta capital sabêrá com profusão acudir aos seus reclamos, aos reclamos da hygiene publica para levá-la a fim.

Felizmente, a idea de um cemiterio entre nós ja não é, como outr'ora, tão atêrrada como a da propria morte.

Os preconceitos dos pobres, que de ordinario preveem sustentar a igualdade do poderoso, ja se vão desvanecendo com os exemplos.

Se então pezava a qualquer pessoa mais considerada na sociedade mandar ao cemiterio publico os despojos de seu parante ou amigo, somente porque aquelle lugar era exclusivo ao jazigo dos miseraveis e escravos, hoje a esforcos do Exm.º Presidente, parecem trocadas as scenas: as posições se vão nivelando—e nessa mesma igualdade natural caminhando para a terra, origem do branco e do preto, do rico e do pobre, do plebeo e do aristocrata—já se confundirem no pó do que hão de saber um dia distinctos somente pelas virtudes.

Caminhemos pois, a idea não morre; é como a alma eterna; se não apparece logo em vulto, é porque ainda não existe o corpo, que ella deve animar.—

Seo corpo é a civilisação, é o progresso: dado este, e-la que se encarna, e nós, filhos dos sentidos, que a perdemos de vista quando só idea, quando só espirito, a começamos a palpar e sentir em seus effeitos.

Avante, obreiros do progresso! Quanto mais corpos desses creatúras, mais ideas terreis para animal-os, e a humanidade maiores bem que fruir; e se não, lede o relatório do muito digno Provedor de saúde publica apresentado ao Exm. Presidente da Província.

NOTICIARIO.

Quaresma.—Orao na quarta feira da Cinza o Muito Rd.º Conego Vigario Geral.

Pregou a 1.ª D.ª miúga S. Ex.ª, Rm.ª e é um auditorio numeroso, como se ter, expoz, com a unição que lhe é propria, a palavra Divina, demonstrando a necessidade da reforma dos costumes para consecução de uma vida feliz depois desta.

Nas seguintes domingos occuparão a cadeira Evangelica os Rd.ºs, Srs Conego Mendes, na 2.ª, José Joaquim Graciano de Pina na 3.ª, João Leopoldo da Rocha na 4.ª, e na 5.ª, S. Ex.ª, Rm.ª.

Nominação.—O Sr. Tenente José Euge

nio Moreira Serra foi promovido ao posto de Capitão do 3.º batalhão da Guarda Nacional, na vaga deixada pelo Sr. Capitão Manoel Leite de Aranjó, que passou para a reserva a requisição sua.

Ruo.—Na minha de 14 deste um raio cahio sobre a torre da capella do Seminário Episcopal e fez alguns estragos, felizmente não forão do maior gravidade, com quanto arruinasse do lado exterior do edificio as colunas da capella do Seminário, e pelo lado interior abrisse uma fenda na junta da parede, que divide a primeira sala do Seminário da torre da da mesma capella.

Obito.—Falleceu no dia 3 do corrente no districto de Villa Maria o Sr. Capitão Antonio Norberto de Faria Albernaz, victima das febres perniciosas.

Deixou á sua familia, esposa e filhos um nome honrado por suas virtudes civicas.

Consistão pois os dignos membros de tão distincta familia em aceitar os nossos pezaes em signal da magoa que com ella sentimos por tão funesto e inesperado acontecimento.

HOSPITAL MILITAR.

Mappa dos doentes que existião em 31 de Dezembro de 1862, e dos que entrãro, sairão e morrerão em todo o anno de 1863, e dos que ficarão existindo para o 1.º de Janeiro do corrente anno.

Existião em 31 de Dezembro de 1862	49
Entrãro em todo o anno de 1863	713
Total	762
Sairão curados	706
Morrerão	13
Ficarão existindo	43
Total	792

REPARTIÇÃO DA POLÍCIA.

Durante a semana proxima passada forão recolhidos á prisão á ordem das respectivas autoridades:

Aº ordem do Dr. Chefe de Policia.

Dia 12—Anna Joaquina, por ebria e torbulência.

Aº ordem do Juiz Municipal do Termo desta Cidade.

« José Maria dos Anjos, pronunciado por crime de ferimento grave, commetido na Freguezia das Brotas.
Secretaria da Policia, em Cuyabá 15 de Fevereiro de 1864.

Servindo de Secretario
José Jacintho de Carvalho

PARTE OFFICIAL.

Copia.—illm.º e Exm.º Sr.—Depois da ultima exposição sobre o estado sanitario desta Província que tive a honra de passar ás mãos de V. Ex.ª em 21 de Outubro do anno proximo passado, na la mais occorreo até o fim do mesmo anno que alterasse aquelle estado.

Alguns casos ainda se derão de ictericia

e de hepáticas agudas, que apesar de graves foram quasi sempre combatidas.

E' verdade que a irregularidade da estação fez engravear a constituição atmosphérica, dando isso logar ao apparecimento de febres mais ou menos graves, e á exacerbação de molestias chronicas, fazendo sempre uma ou outra victimas; porém não com caracter epidemico.

Contra tal estado atmosphérico não temos nada a oppor, sendo uma vida regular e hygienica como pararaos dos principios morbosos que constantemente actuão sobre a nossa economia. A sciencia da conservação da saúde ainda entre nós está em embrião, e quasi ninguém conhece a necessidade della para dilatar a vida.

Adeptos por ignorancia da seita do fatalismo desprezo todas as regras e preceitos hygienicos.

Basta lançar as vistas para as nossas ruas para se conhecer a verdade do que acabo de dizer. Em muitas dellas se putrefazem restos animaes, e em algumas ha grandes depositos de lixo, e inuito conveiria que esses focos de insalubridade desaparecessem, e que as autoridades, a quem a lei incumbio de velar sobre a limpeza desta cidade, fizessem desaparecer essas causas de enfermidades perniciosas.

Em todos os meos relatorios anteriores tenho demonstrado a necessidade de um lazareto no Baixo Paraguay, depois que se abriu a navegação desse rio, e todos sabem que nós pôdem ser importadas essas enfermidades pestilenciaes e contagiosas, que de vez em quando assolão as nossas Províncias heira-tuar. A prudencia aconselha que estejamos preparados para combater, ou pelo menos demorar o curso de males, que pôdem exterminar esta diminuta população; e ao Governo pertence velar sobre a saúde dos seus governados.

Alem da necessidade de um lazareto temos outras tão momentosas como ella.

A criação de um matadouro publico se faz aqui sentir todos os dias. Em um paiz como este aonde se faz a criação de gado em grande escala se deveria ter a melhor carne verde possivel; e pelo contrario o que observamos é sermos pessimamente servidos desse genero de primeira necessidade. Está ao alcance de todos que os alimentos de má qualidade deteriorão a saúde, e por isso se deveria enviar todas as forças para acabar com o barbaro e pessimo costume de ter o gado do consumo fechado em curraes, sem beber e nem pastar, e o meio de sanar este mal é o matadouro publico.

Alem desta necessidade tambem temos a de agua potavel, principalmente nos ultimos mezes do anno.

Nesta Capital aonde ha poucos chafarizes, cujas origens de agua são pouco abundantes, sofre a população grande falta desse elemento, e o unico meio de remediar esse mal, por em quanto, é a criação de aquelles, como por mais de uma vez tenho lembrado.

Ao zelo e dedicação de V. Ex.* p lo bem publico hoje se deve a criação de um tanque, e espero que V. Ex.* continuará a fazer outros em diferentes pontos da cidade, e assim fará desaparecer a falta de agua potavel della, merecendo por isso as bençãos desta população.

A criação de um cemiterio era uma daquellas necessidades de que tambem muito se resentia esta capital.

Os enterramentos nas igrejas estão proscriptos em todas as nações cultas. A idea dos enterramentos nos cemiterios é a idea da civilização, e porque não commungará esta população esta mesma idea?

Quererá perder os foros de civilização? Creio que não.

As igrejas já não comportão o numero de cadáveres que annualmente nellas se enterrão, e por isso, pondo mesmo de parte a falta de respeito ao templo de Deos, necessario se faz os enterramentos nos cemiterios.

Conhecedor como é V. Ex.* das necessidades publicas visou logo esta assim que aqui chegou, e removendo todos os obstaculos que encontrou na execução de tal idea, tem ja conseguido a criação de um cemiterio, que todos os dias ganha em espaço e aformoseamento, e que brevemente chegará ao seu complemento.

E' preciso que a parte pensante desta população coajuve a V. Ex.* para levar ao fim idea tão util, tão necessaria á salubridade desta capital.

Como Inspector de Saude Publica desta Província permita V. Ex.* que seja ou um dos primeiros em agradecer-lhe os serviços presta-los a tão importante ramo do serviço publico.

Deos Guarde a V. Ex.*—Cuiabá 3 de Fevereiro de 1864.—Ilmo. e Exm.º Sr. Coronel Doutor Alexandre Manoel Albino de Carvalho, Presidente desta Província, Doutor José Antonio Martins, Inspector de Saude Publica.

Conforme

Joaquim Felicissimo d'Almeida Louzãda.

REFORMA ELEITORAL

ELEIÇÃO DIRECTA.

XVIII.

Nada mais tencionavamos escrever ácerca da questão eleitoral, porque de um lado o Sr. general Abreu e Lima se incumbiu do que dizia respeito aos meios de realisar a conversão da eleição indirecta universal em directa e constitutiva, e por outro lado as leis eleitoraes da Belgica e do Portugal, que damos como Appendice a nossos artigos, nos parecem de facil applicação nas cidades e villas do imperio, onde existem impostos directos; e nos lugares onde estes não existem, facil nos parece tambem substituir o imposto pela prova juridica da posse da propriedade. Sendo pois na mão possivel adaptar aquellas leis ao nosso estado social, seria demasiada temeridade nossa conbeter a esperança de apresentar cousa melhor do que a adopção, *mutatis mutandis*, das suas disposições.

Suppomos crescido o numero dos cidadãos que pensam nos meios de realisar a desejada conversão, a julgarmos pelos projectos que alguns amigos nossos nos têm communicado. Um delles nos affirmou com a mais candida e formal convicção, que nada era mais facil do que realisar a reforma eleitoral, por meio de uma simples lei com um só paragrapho, nos termos seguintes:

"São eleitores todos quantos foram ou forem jurados no dia primeiro de Janeiro de 1862, e todos quantos pela natureza das suas funções estão habilitados de ser juratos."

Em ver-tade, os cidadãos reconhecidos por lei com a independencia e a intelligencia necessarias para dispor da honra e da vida de seus concidadãos, devem ser reputados capazes das funções do eleitoral; e bem perto está da ver-tade o nosso amigo, se de facto o corpo dos jurados abraçe no Brazil os cidadãos em quem as leis eleitoraes da Belgica ou de Portugal reconhecem capacidade eleitoral, e inclu-

em todos os quasi todos aquellos que as ditas leis incluem n' aquellas acções.

Desejoso de verificar pratica e numericamente, como cousa ao menos curiosa, a realidade d' aquelle facto, obtivemos as duas listas dos jurados e dos qualificados para votantes na freguezia da Boa-Vista, que é a mais populosa das quatro freguezias da cidade do Recife, e aquella onde maiores trapacões e indignidades se deram nas ultimas eleições, tanto que foram annulladas duas vezes, e tres vezes disputadas.

A confrontação destas listas mostrou nos que havia 1774 eleitores primarios, e que a lista dos jurados era apenas de 253.

D'esses numeros se collige que a lei só reconheça na oitava parte dos suppostos eleitores primarios, ou legisladores indirectos, o grão necessario de intelligencia e de independencia para bem desempenhar as funções do jurado. A obvia consequencia daste ver-tade leito disparate legislativo é que, para discernir se um facto se deu ou não, precisa o cidadão ter oito vezes mais independencia e intelligencia do que para ter ingerencia na organização do corpo legislativo da nação!

Para completar a verificação do fundamento d' aquella opinião, mandamos fazer uma lista dos cidadãos que, na freguezia da Boa-Vista, têm de renda pelo menos um conto de réis; e essa lista feita, pelas pessoas mais habilitadas, contém os nomes de 202 cidadãos que possuem aquella renda. Confrontando-a lista com a dos jurados, facil nos foi averiguar que a maior parte d' esses 202 cidadãos estavam incluídos na lista dos jurados, e que os jurados que não tinham aquella renda pertenciam ás classes que a lei portugueza dispensa do casso, para lhes conferir o eleitorado.

Ficou para nós claramente demonstrado que a lista dos jurados faz na dos votantes universaes d' aquella freguezia exactamente a depuração que a lei eleitoral portugueza praticou para entregar o eleitorado a cidadãos capazes de o exercerem.

E' de suppôr que nas outras freguezias succeda o que observámos n' esta, tomada para verificação, por ser a maior da cidade; e nesse caso a lei que conferisse direitos eleitoraes aos jurados abrangeiria effectivamente os cidadãos independentes e illustrados, muito approximadamente como, as abrangem as leis eleitoraes de Portugal e da Belgica.

Instituido pois um tribunal, com effectiva e severa responsabilidade, para a formação futura das listas dos jurados, dando-se a todos os eleitores direito de appealação e de accusação contra as decisões d' esse tribunal, até ultima instancia, e sem custas, seria possivel acabar por esse modo com a deshonestidade eleitoral, e moralisar finalmente a mola real da nossa governança.

Outro amigo nosso, veneravel ancião, que dirigio por espaço de mais de 30 annos as nossas repartições fiscaes, transmitiu-nos uma nota de suas desinteressadas luctuações, ácerca da questão eleitoral.

D'esse trabalho extraimos o artigo em que indica o modo de substituir o imposto que serve de base ás leis portuguezas e belgas, e que é do teor seguinte:

São eleitores :

1º. Os proprietarios dos predios urbanos, sujeitos ao pagamento da decima;

2º. Os proprietarios dos predios rusticos em cultura ou criação, e seus administradores, e os rendeiros ou lavradores dos mesmos predios, que tiverem escravos ou pagarem salario, possuindo animaes e outros instrumentos de agricultura;

3º. Os donos de fabricas, navios mar-

cantis, e estabelecimentos commerciaes ou de industria, e seus agentes, administradores e primeiros caixeiros;

§ 4. Os arrematantes das rendas publicas; e seus agentes ou administradores.

§ 5. Os arrematantes das obras publicas e particulares, e os empreiteiros das mesmas obras que se applicarem a este ramo de serviço, sem o concurso do proprio trabalho braçal;

§ 6. Os socios das sociedades anonymas que possuirem o capital de 6:000\$000 de réis;

§ 7. Os que pagarem annualmente de impostos directos 40\$000 rs., por qualquer motivo que seja;

§ 8. Os empregados do Estado em effectivo serviço, jubilados, aposentados, aldiados, reformados e das repartições extinctas que tiverem de vencimento annual 400\$ 00 rs;

§ 9. Os pensionistas do Estado que tiverem de pensão annualmente, qualquer que seja a sua origem, 400\$000 rs.;

§ 10. Os officiaes do exercito e da armada, e de navios mercantes;

§ 11. Os aspirantes a officiaes, ou sargentos ajudantes, quartéis mestres dos corpos do exercito e das guardas nacionaes, que tiverem de prestação mensal 30\$000 rs.;

§ 12. Os medicos, cirurgiões, boticarios, advogados, escriptes, solicitadores de causas, correctores, despachantes das alfandegas e navios, e agentes de leilão, que servirem com titulos passados pela competente autoridade;

§ 13. Os professores com estabelecimentos de instrucção publica e particular, primaria, secundaria e superior;

§ 14. Os doutores, bachareis formados e clérigos de ordens sacras.

Como o leitor poderá ver no Appêndice, estas disposições são as da lei portuguez, modificadas para tornar a applicação da lei uniforme e facil entre nós, pondo obices ao arbitrio do tribunal que houver de passar titulo de eleitor, e tornando facil a verificação de qualquer fraude.

Estes methodos de diversas origens, que surgem de todos os lados, e levam por diferentes caminhos á eleição directiva, provão bem claro quanto a crenga na reforma eleitoral, como meio de salvação publica, se tornou geral entre os cidadãos honestos e independentes dos mesquinhos interesses dos actuaes partidos.

Esta crenga vai-se tornando cada vez mais geral, porque todos estão vendo que o egoismo, o ardido interesse, a corrupção politica, n'uma palavra, é a má real da nossa governança; e que esta, abduzida pela decomposição moral da sociedade, é impellida em direcções oppostas pela diversidade dos interesses, se tornou primeiro fraca, e depois pouco e pouco impossivel, como ali a estamos vendo tão miseravelmente entre nós.

Para sair de tão lamentavel e perigoso estado, só ha dois caminhos. Cromwell em Inglaterra, Catharina na Polonia, e os donos Napoleões em França acabaram á ponta de suas espadas com os máos productos dos pessimos systemas electoraes. O remedio é violento, é triste, é amargo, mas é remedio efficaç para uma situação aludida pela corrupção eleitoral.

A pesar de amargo e detestavel, nem ao menos podemos appellar para esse remedio, porque carecemos de todos os meios de força coercitiva para a moralisação politica obrigada.

Só nos resta pois o outro caminho, em quanto é tempo, que é adoptar medidas, que obriguem os interesses individuaes a abdicarem em favor do bem geral. Ora,

de todas essas medidas, a primeira, a mais importante, aquella sem a qual nem uma outra poderia ser adoptada, é incontestavelmente a da eleição directiva, porque de outro modo nunca as facções, para saciar interesses individuaes serão substituidas por verdadeiros partidos politicos, que tenham unicamente em vista o bem publico.

O penhor da actualidade é manifestamente para a eleição directiva. Os Exm^{as}. Srs. conselheiro Adran e Dr. João Silveira de Souza advogaram esta causa em excriptos que já correm impressos; e o lente de direito publico no corrente anno lectivo da nossa faculdade, o Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, ensinou na cadeira magistral a doutrina da eleição directiva, como a unica admissivel para tornar possiveis a liberdade politica, e os partidos de opinião.

A nossa faculdade tem pago generosamente a sua divida á causa da sciencia, da honestidade eleitoral, e do bem publico. Segundo nos informam, os sabios lentes e seus alumnos partilham todos esta doutrina.

Se as actuaes facções, que usurpam o lugar dos partidos politicos, empercam nas doutrinas do lucro e do manio, ou na esperança d'essas doutrinas, obsta rem á realisacão da reforma eleitoral, breve chegará dia em que essa mocidade academica, isenta de egoismo, dos interesses e compromissos da velhice, realisará, com a generosidade propria d'aquella idade, e com o ardor juvenil de verdadeiro patriotismo, as convicções que seus mestres lhe inculcaram, e que a razão, livre de suggestões viciosas, acceito, como medida de salvação publica.

Um d'esses mestres, o Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, tem sido ardente propagador da eleição directiva. Em longa série de extensos communicos á defesa d'elle com irresponsiveis raciocinios, agradaveis imagens, e muito exatas comparações. Seu valente esforço serviu-nos de poderoso auxiliar, e animou nos a progredir em nosso intento. Continúa.

VARIÉADE.

AS PERSEGUIÇÕES.

He, instrui todas as nações baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo; ensina-lhes tudo o que vos tenho ordenado,

(S. Math. cap. 8.)

Tal foi a missão que Jesus Christo deu á seus apostolos e que elles transmitiram á sua igreja.

He, lhes disse o Divino Mestre, e elles foram: nem as perseguições dos homens, nem as iras dos elementos poderao obstar ao seu zelo apostolico; embora, ja por mil e variados tormentos, ja lançando os ao circo para servirem de pasto ás feras e de divertimento a uma população embrutecida pela escravidão, os tyrannos procuravam com a vida, arrancar-lhes a crenga que o martyr zombando dos tormentos da carne, entre as aguias da dor, pregava aos proprios versalugos as palavras santas.

A palavra inspirada por Deus foi ouvida por to a terra, e a pureza de sua doutrina e sua summa perfeição resplandeceram a luz da verdade, a despeito da calumnia e da violencia.

A religião dos idólos, cercada de toda a risosna e voluptuosa poesia mythologica, sustentada por um sacerdotio poderoso e politico, lisongeando as paixões e vicios humanos, mesmo santificando-os pelos

cutos mais absurdos ligadas ás glorias da Grecia e Roma, nos louros da república como os trophéos do imperio, cahiu derubada pela verdade do christianismo, que pela palavra divina, pela pratica da moral christã levantando a cruz destruiu a sociedade antiga e inaugurou a moderna.

Todavia a victoria da igreja catholica não foi alcançada sem dura luta: o espirito do mal uzo de todos os recursos para se oppôr á palavra de Deos, e para inutilisar a grande obra da relemção: procurou sustentar a idolatria esgotando todas as faculdades que um espirito barbaro pôde inventar, mas todas inutilmente, pois do entre as agonias do martyrio brotavam a fé da crenga, e os espiritos que se abriam á verdade, corriam para junto da cruz, ainda coroados de flores, ainda recedentes dos perfumes dos sacrificios, e depondo os atavios da idolatria caminhavam alegres desprezando as honras e seducções, affrontas e zombarias á confessar a religião do Crucificado.

As perseguições do corpo succederam: as do espirito, e contra elle o espirito das trevas levantou nova guerra recorrendo as seitas philosophicas, e despertando-lhes a soberba e a vaidade, lhes disse: Que! vós, os ornamentos da sabedoria, filhos das escolas salidas da culta Grecia, sugitear-vos-lhes á doutrina do Crucificado, que entre as turbas propagam doze homens, arrastando os andrajos da pobreza?!... Procurastes debalde vencer os peis dores do corpo, que a fé que tinham n'alma fizera inuteis vossas diligencias; mudae de systema, corrompei-lhes o espirito com vossos subtils argumentos e com vossa seductora eloquencia que facil vos será desviarlos da verdade.

O convite foi escutado e após os verdugos do corpo appareceram os da intelligencia a martyrisarem a alma.

A perseguição philosophica foi mais terrivel do que a dos tyrannos do mundo, porque uzsando da palavra eloquente, abusando da ignorancia, illudia o espirito e espalhava por diferentes e diversos modos o veneno subtil, com que procuravam corromper a alma, convertendo os principios da vida em origem de morte, esta perseguição ora se revestindo dos exteriores austeros do christianismo para lhe negar as suas verdades, lisongeando a vaidade do homem, proclamando a superioridade da razão humana sobre a razão divina, procurava interpretar os mysterios da religião christã, ou negal-os como absurdos; ora praticando as doutrinas sensualistas corrompia a sociedade substituindo a fé o septicismo e a caridade, o egoismo.

Porem os esforços das seitas philosophicas, embora se fortificassem com os recursos de bem tecidos sophismas, tem tido que ceder diante da sublime doutrina do christianismo, cuja pureza e verdadeiro sentido está confiada á guarda da igreja catholica.

Christo dizendo ao apostolo:—Tu és Pedro e sobre esta pedra eu edificarei a minha igreja, e nunca as potencias do inferno prevalecerão contra ella—deo ao catholico o fô seguro para sahir indolente d'esses labyrinthos, em que a falsa sciencia procura desencaminhar os espiritos apagando a luz brilhante da fé.

Nesse martyrio da intelligencia, neste sonho da soberba; nos venenos dos systemas da falsa philosophia succederem-se, destruiram-se, com uma rapidez espantosa, confessando pela sua propria irascibilidade, a fraqueza da razão humana quando repelle a mão protectora da igreja de Christo.

No túmulo de um Amigo arrebatado á vida

La mort avait jeté son ombre passagère...

Lamartine.

Mais uma Família immersa em luto e pranto!

Atropes cruel, inimiga implacável da humanidade! Como é que inflexível e serena contemplas e eternizas os funebres effeitos do teu pertinaz e mortífero instrumento até causar tantos pezares e desolações? Pois nem a alma candida da creatura por Deus dada ao mundo para symbolisar a prohibiçãõ, rectidão, dignidade, vos desarma a mão homicida? Nem a imagem da esposa desvelada, terna e lacrimosa te retém o furor contra quem constitue sua felicidade, e um dos enfeites da sociedade? Nem o calculavel ululado do tres tenros filhinhos na urfandade te paralisarão a despediada acção da ceifa vital? Oh! E' de mais. Reduzir tão tyrannica e instantaneamente á inanidade, a atropia a cadaver o homem que... ainda outro dia, parece que hontem, respirava todo vida, saude, e robustez herculica; converter em nada o pedunculo precioso em que floridas, vicijantes germinarão e crescerão virtudes particulares e civicas; abysmar n' um pelago do amargor e lagrimas a numerosissima Família!... é para levar a lamentação até ao delirio, a dor até ao mais atroz dos martyrios!

O Snr. Capitão Antonio Norberto de Faria Abernax deixou seu lugar entre os vivos! Que de saudades se não perpetuam nos corações por elle captivos! Exposto amorofo, Pai de illimitada ternura, amigo do soriedade, bonhomia e lealdade remarcaveis, e homem de pundonor e brio capazes do mais heroico e aspero sacrificio, succumbio inanime sob estrenuos lances da benevolencia paterna, espousal, sublime!

Sim, conduzido por nobres desejos e incentivos sagrados, esquecido da asperza e perigo do genero de trabalho que provisoriamente adoptou em escabroso sertão, onde tinha por inseparaveis companheiras a solidade, a monotonia e a privação, foi victima do quasi momentanea morte, tanto mais dolorosa quanta imprevista e extempornea!

E o que resta deste typo de bello character, desse homem caritativo e religioso? Grata recordação, um nome immaculado e hemiquisto, que, immortal, será á porfia, repetido, como seus actos modelados pelos espiritos que o comprehenderão e prezarão. Mortuario, campas, mauseolo, oh!... palmaria faticidas e tremendas que resumem todas: gelida lagem sepulchral, lugubre invólucro terrestre! E ella, essa louca, essa lagem, encerra, massa inerte, em sudario de negro crepe, quem, ainda ha dias, affrontando ominosos riscos por puro amor paternal, por acersellado affecto a sua Família, se internou, e conservou, no coração de rigoroso inverno, em paludosas florestas de orno sitio, onde aspirou os miasmas, o veneno corrosivo da morte!

Brandos funereos, escuros cirios de luzes funestas emblemas doridos da melancolia! se no altiro e mago do Templo Divino circumdaste o sarcophago do Antonio Norberto de F. A., não vos retratéis á imaginação impressionavel das pessoas que o pranteio!... mas... não: reuni-vos... aproximai-vos todas para sob vossas sinistras claridades alumiardes com pungitivo e patheico quadro, mas venerando e sacrosanto. Eis-o: o ajoelhar, a piedade dos que chorão o finado, o silencio lutozo da afflicção agora conformada com os Decretos do Supremo Juiz do Universo, perante quem, chorai o genero digno de vós Exm^{as}. Srs. Comendador Joaquim Gaudie Ley e D. I-dalina Gaudie Nunes; chorai vosso conjugio, Exm^a. Snr^a. D. Mariana Joaquina Gaudie Ley; ás suas virtudes é esse triste tributo lacrimal vosso luctavel offrenda; chorai... Maria de Almeida, e Regina Senhorinha Gaudie Ley; seus recommendaveis precedentes o merecem, e em vós, virgens adornadas de candura e de pureza, as lagrimas são diamantinos atavios que embellezão, ennobrecem e enegrecem, qual luzidia!grinalda de perolas magnificas ornando magestosa fronte; e portanto esse luctavel crystallino despendido do vosso luzentes olhos grata consolação, senão doce triumpho á memoria do meu Amigo; chorai vosso Pai, innocentissimos Anjinhos do Senhor: seu desvelo paternal, de vós ignoto ainda, tinha a amplitude da eternidade, e a luz vivificante do sol.

Cumprido assim tão triste e acerbo dever, permiti, ó distincta Família, a que me não liga outro vinculo senão o da estíma, veneração, profunda respeito e gratidão, permiti que, confundindo a minha com a vossa magos, as minhas com as vossas supplicas, me prosterne com vosso, afim de pedirmos ao Ente de infinita bondade, sabedoria e poder, para vós, para a humanidade em geral, o consolo e a salvação em troco desta vida precaria e do illusivos vós, transitorias; para o meu Amigo, o premio de suas virtudes no céo, e aqui, n' este mundo, ainda para aquelle, que.

A terra lhe seja leve.
Cuyabá, 15 do FEVEREIRO de 1864.

ANNUNCIOS.

O abaixo firmado, tendo concluido o no vo cemiterio da Freguezia de S. Gonçalo de Pedro 2º desta cidade, agradece cordalmente á todos os seos Parochianos, e mais fiéis, que concorrerão com suas esmolas; e ao mesmo tempo avisa que pretende celebrar o Santo Sacrificio, da Missa por tenção de todos no dia 20 do corrente e que por tanto espera uma grande concorrência para o mencionado fim.

Freguezia de S. Gonçalo 13 de Fevereiro de 1864.

O Vigario, Antonio Joaquim de Camargo

De ordem do Ilm.^e Sr. Mjor Director, faço publico que o Arsenal de Guerra precisa comprar os seguintes.

Chita encorpada, em morim, quinhentos covados

Riscado de algodão trançado, quinhentos covados

Morim entre fino para camizas q tinham tas e quarenta varas.

Os Srs. que quizerem propor a venda dos artigos acima mencionados, apresentem as suas propostas em carta fechada acompanhadas das respectivas amostras no dia 23 do corrente até o meio dia.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Mato Grosso em Cuiabá 16 de Fevereiro de 1864. José Gonçalves da Cruz.

Escriptario Interino.

Vendem-se duas moradas de casa uma na rua da Boa Vista e outra na rua da Caridade por commodo preço; quem quizer dirija-se a rua da Caridade ás casas da Snr^a D. Maria Joaquina das Nêves. Cuiabá 15 do Fevereiro de 1864.

João Lopes do Espirito Santo

RUA DO COMMERCIO Nº 34

Loja de curiavas.

Completo surtimento de lavrados tanto feitos no paiz como vindos de fora, com especialidade ricas pulseiras do ultimo gosto e por preço commodo. Na mesma casa concertão-se e fazem-se obras de ouro afiançado; não se recebem obras de prata. Encontra-se na mesma casa um pequeno surtimento de fazendas.

Silvano da Costa Faria.

O Afiliado roga a todos quantos tem pesos e medidas á virem afirar até o dia 1º de março, dia em que deve-se concluir a afiliação por ter findado o prazo marcado por Ilm^e Sr. Fiscal di Camara, Cuiabá 15 Fevereiro de 1864. Silvano da Costa Faria

O abaixo assignado roga aos Srs. que tem religioes em seo poder á consertar o favor de procural-os; e tambem as pessoas que queirão utilisar-se de sua arte se dignem aproveitar, visto como nestes dous mezes tem de retirar-se da Provincia.

Carlos Aldor.

Cuiabá 15 de Fevereiro de 1864.

Venda do Globo

Encontrão-se os seguintes generos assente de mamonã, dito doce, aguardente do reino, genebra holandesa, vinho do Porto e Lisboa; Sabão do reino e da terra, assucar para arrobas e libras; velas de searinhas de 6 em libras; aguardente, para canadas e meia canada; fumo de superior qualidade, dito de Goiaz.

Na mesma contrata-se o fornecimento do azeite de mamonã para qual quer Reparação Publica, ou com os particulares.

De D. Maria Luisa de Moura, fugio em Agosto do passado um: casal de escravos de nome Gabriel, creoulo, idade 50 annos, couxo de uma perna, o qual anda sempre calçado de um pé com pracata; e sua mulher de nome Eira tambem creoula, com 40 annos de idade, falta de dentes na frente, magra e altura media: quem apprehender os será gratificado: e protesta-se contra quem os acoutar sob as penas da lei.

COMPANHIA EQUESTRE

Nobres Cuiabanos.

Ha as vezes emoções, prazeres, que, embora os sintomas no fundo da alma, não encontramos expressões que os significuem.

Taes são o sentimento da gratidão, o reconhecimento, que gravastes nos corações dos artistas da Companhia Equestre, que a fraca voz do abito assignado, interprete de seos companheiros, não vos sabe exprimir em toda a intensidade.

A hospitalidade, protecção e bondade, com que os tendes acolhido, bem lhes paganteio que não despresais a arte.

Se aos seos esforçados trabalhos encontrais por ventura algum merito, sabeis que é tambem devido á animação que tem recebido de tão Cavalheiro povo.

Não é o orvalho que dá brilho ás flores? Dignai-vos pois aceitar os sinceros agradecimentos de nossos corações penhorados, e fideis certos que esforçar-nos-hemos em tornarmos-nos merecedores de tanta bondade.

Aproveitando a occasião, temos a honra de offerecer-vos no sabba lo proximo vindouro do corrente, o spectaculo constante do programma abaixo.

Joze Marques Ferreira.

1.º Acto—Grandes evoluções equestre por seis artistas em seos adestrados Cavallos

2.º Dito—A Jovem Mariquinha, e o Jovem José (Camundongo) executarão o trabalho de burracha

3.º Dito—O Artista Vicente sobre o Cavallo em pello executará um lindo trabalho puiando varios objectos

4.º Dito—A Percha escorcesa será executada pelo Jovem Cassiano, e depois de varias posições deitará sobre a ponta da mesma

5.º Dito—A Jovem Ritinha sobre seo Cavallo excentará a scena da jardineira.

6.º Dito—Saltos terrestres por varios Artistas da Companhia

7.º Dito—O Artista Vicente executará a scena do Gladiador Romano

8.º Dito—Terminará o spectaculo com a scena de Munciu Dey em procura da sua mulher.

O Director da Companhia roga aos Srs. Chefes de familias para que distribuão os bilhetes a cada uma das pessoas de la afim de se evitar confusão e demora no acto da entrada.

Typ. de S. Neves & Comp. R. AUG. N. 52.